

## **CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO TÉCNICO: PELO OLHAR DOCENTE**

Jaqueline Berton  
Faculdade ISE  
Mariana Laís Batista  
Jamile Cristina Ajub Bridi  
EIXO: Desenvolvimento docente  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral ( x )  
Pôster Comentado ( )

### **RESUMO:**

O presente estudo aponta a temática Educação em Saúde, com enfoque nas Campanhas de Educação em Saúde nacionais realizadas no Ensino Técnico. O tema da pesquisa envolve as campanhas: Setembro Amarelo e Outubro Rosa, aplicados como metodologias ativas na organização do ensino dos alunos de Técnico de Enfermagem de uma Faculdade privada na cidade de Campo Largo/PR. O estudo busca responder a problemática: “De que modo as Campanhas nacionais em Saúde podem auxiliar na formação dos futuros técnicos em Enfermagem ao serem usadas como metodologia ativa pelo professor na organização do ensino?”, tendo por objetivo “Validar o uso de Campanhas nacionais em Saúde como metodologia ativa possível para uso do professor na organização do ensino do Técnico em Enfermagem”. Por meio da literatura nacional buscou-se evidenciar o uso das Campanhas como metodologia na organização do ensino, comparada à prática em sala de aula, pelos relatos de experiência do professor. Os relatos de experiência foram realizados após a aplicação de duas intervenções: A primeira foi a campanha Setembro Amarelo, aplicada em 3 turmas de 4º período do Técnico em Enfermagem, na disciplina de: “Assistência de Enfermagem em Saúde Mental”, os alunos foram divididos em grupos, e realizaram com orientação da professora um plano de ação visando à prevenção ao suicídio em espaços internos e externos a instituição de ensino. A segunda foi a campanha Outubro Rosa, aplicada em uma turma de 1º período do Técnico em Enfermagem, na disciplina de: “Anatomia e Fisiologia Humana”, onde os alunos com orientação da professora propuseram ações para divulgar informações sobre a campanha nos espaços internos da instituição de ensino, visando a prevenção do câncer-de-mama. Por meio da literatura e relatos de experiência, foi possível observar que as Campanhas de Educação em Saúde agem em três frentes: motivação para participação ativa do aluno na Atenção básica em saúde; integração entre as turmas da Faculdade e a comunidade local; para o professor como um processo efetivo de integração, comunicação e consolidação do ensino-aprendizagem. Concluiu-se, portanto, que o uso de Campanhas de Educação em Saúde podem ser adotadas como metodologia ativa, em que o aluno protagoniza a organização, e o professor enquanto mediador, possibilita a viabilização da relação ensino-comunidade, avaliando a sua prática educativa e desenvolvendo-se.

**PALAVRAS-CHAVE:** Campanhas. Educação. Saúde

### **REFERÊNCIAS:**

BACICH, L.; MORAN, J. (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

OLIVEIRA, H. M. de; GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**. V. 57. n.6. p. 761-763.

SILVA, H. G. de O.; FALCHI-JUNIOR, P. S.; SOUZA, J. P. A. de; ALMEIDA, T. de S.; TORRES, A. R.; MENDONÇA, M. A.. Projeto Ipiranga - Educação em Saúde: uso de materiais educativos impressos. 2013. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**. v.03. p. 11-13.

TEZANI, T. C. R.; LÁZARO, A. C.; SATO, K M. A. V.; **Metodologias Ativas no Ensino Superior: o papel do docente no ensino presencial**. Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Educação e Tecnologias, 2018.